

Uma cultura que une gerações: Estudo dos hábitos de consumo dos descendentes de germânicos e sua influência na manutenção da identidade étnica

CÁTIA REGINA MÜLLER¹; EDAR AÑAÑA³

¹ *Universidade Federal de Pelotas:catia.sls@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas:edaranana@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os valores, segundo SCHWARTZ (2006), são metas que transcendem determinadas crenças abstratas, que as pessoas utilizam para registrar e guiar suas ações, em direção à determinada classe de estímulos. Os valores culturais são repassados de geração em geração, como forma de manter vivas algumas crenças da ancestralidade, e que por isso desempenham papel fundamental nos hábitos de consumo de cada família.

A identidade étnica (BARTH, 1984) se expressa pelo ato de um grupo poder contar com membros que se identificam a si mesmos e são identificados pelos outros. Assim, a identidade vai se formando a partir da percepção daquilo que o indivíduo atribui a sua própria pessoa.

Entre as diversas culturas que contribuíram para a formação da nação brasileira, podemos destacar a cultura germânica¹, com seus hábitos alimentares e sua culinária típica. Muitos imigrantes provenientes da Alemanha desembarcaram aqui, ainda no século XIX, em busca de terras e riqueza, trazendo suas tradições e hábitos que até hoje podem ser percebidos em determinados locais, principalmente, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Na cidade de São Lourenço do Sul, cidade considerada de origem germânica, os primeiros alemães a chegarem a São Lourenço do Sul no século XVII vieram da Pomerânia, uma região hoje extinta na Alemanha (HAMMES, 2010). Os germânicos com seus modos de vidas distintos de outras etnias construíram a colônia e a cidade de acordo com seus estilos. Na comida, na religião e no entretenimento podem ser vistos os costumes que ainda hoje estão muito presentes.

O presente estudo buscou avaliar a influência da cultura germânica nos hábitos de consumo dos descendentes dessa etnia, para entender o significado simbólico de tal comportamento e a sua importância para a manutenção da identidade cultural.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo exploratória de natureza qualitativa. A coleta de dados se fez por meio de entrevistas que continham um roteiro semi-estruturado com pessoas conhecedoras dos costumes e das tradições germânicas, com o intuito de descobrir manifestações que envolvessem consumo de comidas, de bebidas,

¹ Aqui, assumidos como os descendentes de imigrantes alemães e pomeranos, indistintamente.

de entretenimento ou de fé, que possam eventualmente contribuir para manutenção de laços entre os germânicos de hoje e sua ancestralidade.

As pessoas foram escolhidas por apresentarem sobrenomes de origem germânica, por terem diferentes profissões, e com diferentes idades para que fosse possível encontrar diferenças, caso houvesse. Foram entrevistadas as A.M. (Funcionário Público, 56 anos), G. W. (Professora no interior do município, 50 anos), R. R. (Presidente do grupo de Danças Folclóricas Alemãs Sonnenschein, 20 anos), S. K. (agricultor, 26 anos), E.H. (Médico, 68 anos), Silbeto Klug (Agricultor aposentado, 68 anos), S.W. (Professora de Alemão, 56 anos) e T.M.W. (Estudante, 20 anos)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise qualitativa foi dividida em quatro segmentos para verificar a influência da Cultura Germânica no consumo de produtos étnicos. O primeiro segmento aborda o consumo de comidas e bebidas e os rituais associados. O segundo segmento engloba as festas e rituais germânicos. O terceiro aborda as questões de religião e seus rituais. E o último aborda a utilização de serviços e produtos germânicos, bem como a influência da etnia na escolha dos serviços e produtos.

Consumo de comidas e bebidas

A batata é a principal identificação do germânico, O “*rivelsbacken*” (bolinho de batata) foi o mais identificado como característico do germânico. Há ainda o consumo de peito de ganso defumado, da lingüiça, do chucrute e da sopa de galinha. Misturar as comidas doces com as salgadas como alface com laranja, ou cuca com lingüiça, são costumes que se preservam até hoje. Conforme REINHARDT (2007), em seu estudo realizado com germânicos em Santa Catarina muitas senhoras relataram o consumo da batata, ou da “batatinha”, das mais diversas formas, ressaltando que antigamente não se comia para obter a cultura, mas hoje é como se a comida fizesse parte da sua identidade étnica

Em relação às comidas doces se destaca o consumo de “*schimiers*”, cucas e arroz doce com pêssego seco, hoje ainda presente em muitas residências. As bebidas que fazem os entrevistados se sentirem mais conectados ao “seu” grupo étnico são, sem dúvida, a cerveja e o chopp. De acordo com DAMATTA(1984), comida não é apenas uma substância alimentar, mas é também uma maneira, um estilo e um jeito de alimentar-se, sendo assim a comida é vista como modo de socialização das pessoas. A comida pode ser vista como resultado dos seus usos e costumes, isto é, da organização social e cultural de um povo (RODRIGUES, 2008).

Festas e rituais germânicos

A festa típica germânica do município é sem dúvida a Südoctoberfest, que visa resgatar em três dias os hábitos, a comida típica e divertimentos dos antigos imigrantes. Além desta, também é realizada no município, no dia 25 de julho, a Festa do Colono, como comemoração do dia do colono e do motorista, na Coxilha do Barão, localidade no interior do município. As músicas típicas, em geral são executadas por grupos musicais conhecidos como “bandinhas” que alegram todas as festas. Uma das danças muito praticadas até hoje é a “*polonaise*”, dança esta realizada no começo de festas, principalmente nos casamentos, onde um casal é responsável para a determinação da seqüência da dança.

Nos casamentos ainda segue-se os rituais de dança do bolo, onde os pares dançam e dão uma contribuição para os noivos, e participam do sorteio do bolo. A dança da noiva, onde a noiva dança com todos pares que desejarem. Há ainda o quebra-pratos, ritual durante o qual é quebrado um prato como para ver quem pega mais cacos, no caso a noiva ou o noivo, que significa a felicidade do casal.

Rituais religiosos

Os principais rituais são o batismo, pouco tempo após o nascimento da criança, a realização do ensino confirmatório, momento pelo qual o adolescente confirma sua fé perante Deus, e depois o casamento. É muito importante a participação dos germânicos nos cultos de domingo, principalmente no Natal e na Páscoa. Apesar dos jovens não levarem tanto isso em conta, os mais velhos dedicam vários domingos para o culto e para sua fé. De acordo com REINOLDS; GENGLER; HOWARD (2005) as associações entre os elementos meios-fim possui forte influência na persuasão e na determinação de compra do produto ou serviço. Isso pode ser explicado porque a religião sempre teve bastante influência sobre os povos e com isto, o que se prega na igreja e assim seguido por seus fiéis, que no caso o consumo de comidas e bebidas em festas de igrejas, festas de casamento, entre outras.

Valores germânicos

Os entrevistados com idade superior relatam muita importância do nome germânico na escolha dos serviços, principalmente o serviço médico. As transações em geral exigem documentos muito bem explicados e assinados, pois os germânicos se tornaram bastante desconfiados, devido às muitas vezes foram “passados para trás”, confiando-se apenas na palavra. De acordo com OLIVEIRA E PAZZELO (2008), quando há maior confiança, maior é a facilidade para o cumprimento de acordos, com menores recursos sendo alocadas às instituições formais, menor necessidade de contratos escritos e menor necessidade de gastos para assegurar os direitos de propriedade.

No caso dos entrevistados mais jovens, acreditam que a etnia não quer dizer que o serviço vai ser mais confiável ou não. Confirmam o preconceito de seus familiares, mas relatam que para eles não há influência da etnia na escolha de produtos e serviços.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, é possível concluir que o consumo de comidas, e bebidas aliadas ao entretenimento, são as principais formas de manter a identidade germânica. E ainda rituais religiosos, são muito bem defendidos com o intuito de preservação da religião e seus valores.

A predileção por relações da mesma etnia deixa evidente que a comunidade de São Lourenço do Sul ainda possui a preferência de contratar serviços com pessoas de mesma etnia, e também consumir os produtos de origem germânica, porém cabe salientar que de acordo com as entrevistas pode-se evidenciar que isso ocorre principalmente com pessoas de mais idade.

O presente estudo apresentou como limitação a busca por comparações com outros artigos com o mesmo objetivo. Conclui-se que este trabalho indica a influência dos valores no consumo de uma determinada cultura, considerando que o município é tipicamente germânico, entender como a cultura de um povo, direciona seu consumo para determinada percepção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BARTH, F. Problems of Conceptualizing Cultural Pluralism, with Illustrations from Somar, Oman. In: D. Maybury-Lewis (ed.). **The Prospects for Plural Societies**. American Ethnological Society. 1984.

DAMATTA, R. **O que faz o brasil Brasil?** Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1984.

HAMMES, E. **São Lourenço do Sul - Radiografia de um Município- das origens ao ano 2000**. São Lourenço do Sul, edição do autor, 2010.

Artigo

SCHWARTZ, S. H. Les Valeurs de Base de la Personne: Théorie, mesures et applications. **Revue Française de Sociologie**. 2006.v. 42, p. 249-288.

RODRIGUES, S.G.G. A contemporaneidade da comida Ludovicense: (Cuxá) X Big Mac/Mac Donald na cultura, identidade e tradição. **Revista Cambiassu**. Maranhão, 2008.

REYNOLDS, T.; GENGLER, C.E., HOWARD, D.J. A means-end analysis of brand persuasion through advertising. **International Journal of Research in Marketing**. Vol. 12. Pag. 257-266. 2005.

Tese/Dissertação/Monografia

REINHARTD, J. C. **Dize-me o que comes e te direi quem és: alemães, comida e identidade**. 2007. Tese apresentada ao Departamento de História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná. Paraná.

Resumo de Evento

OLIVEIRA, P., PAZELLO, E.T. Aspectos institucionais do crescimento econômico: uma análise da confiança interpessoal. **XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA**. Salvador, 2008. Disponível em:

<http://www.anpec.org.br/encontro2008/artigos/200807211505130-.pdf>